

## II SEMINÁRIO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

### RESUMO DEFINITIVO

*Título do Trabalho: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA*

*Autores: Poliana de Oliveira Cardoso Dourado; Roberta Carozo Torres.*

*Resumo: A hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apesar de contar com assistência médica e de enfermagem especializadas e contínuas e dispor de equipamentos diferenciados, expõe o paciente a um ambiente hostil, com exposição intensa a estímulos dolorosos, onde a luz contínua, bem como procedimentos clínicos invasivos são constante em sua rotina de cuidados. O Programa Nacional de Humanização Hospitalar - PNHAH foi instituído pelo Ministério da Saúde, através da portaria nº 881, de 19/06/2001, no âmbito do Sistema Único de Saúde. O PNHAH faz parte de um processo de discussão e implementação de projetos de humanização do atendimento a saúde e de melhoria da qualidade do vínculo estabelecido entre trabalhador da saúde, pacientes e familiares. Objetivos: Compreender o significado da humanização da assistência; Aprofundar os conhecimentos sobre a prática da assistência humanizada nas Unidades de Terapia Intensiva; Incentivar a equipe de enfermagem a romper com os estereótipos já consolidados em relação ao cuidar, objetivando a promoção da humanização de seu processo de trabalho. Método: Foi utilizado o referencial da pesquisa bibliográfica. Para este propósito foi efetuada uma revisão das publicações na área de saúde através da Biblioteca Virtual em Saúde, sobre o Programa de Humanização da Saúde em geral e mais especificamente sobre Programa Nacional de Humanização Hospitalar. Resultados: A humanização representa um conjunto de iniciativas que visa a produção de cuidados em saúde, capaz de conciliar a melhor tecnologia disponível com promoção de acolhimento, respeito ético e cultural ao paciente, espaços de trabalho favoráveis ao bom exercício técnico e a satisfação dos profissionais de saúde e usuários. A humanização na UTI constitui elemento fundamental para uma assistência de qualidade, pois é como um mundo estranho e, assim, gerador de medos, anseios e tensões. Os padrões para caracterização da humanização das UTIs consideram como aspectos importantes o ambiente físico, a assistência prestada ao paciente e familiares e o relacionamento destes com a equipe de saúde. Conclusão: Para a humanização acontecer é necessário o compromisso de todos. O ponto chave para o trabalho de humanização, não só nas Unidades de Terapia Intensiva, está no fortalecimento desta posição ética de articulação do cuidado técnico científico, já construído, conhecido e dominado, ao cuidado que incorpora a necessidade, a exploração e o acolhimento do imprevisível, do incontrolável, ao indiferente e singular.*